**ENSINO X SAÚDE PÚBLICA: CONSCIENTIZAÇÃO DA DOENÇA DE CHAGAS NAS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE CASTANHAL, PA**

Nathália Silva Felix1; Stefany Barros Pereira2; Glacijane Barroso da Costa3; Sabrina Santos de Lima4; Ilda Fernandes de Oliveira5

1Doutora em Ciências Agrárias pela Universidade Federal Rural da Amazônia- (UFRA/EMBRAPA). Estácio Castanhal. sabrinaagronoma@gmail.com.

2Bacharel e licenciatura em Ciências Biológicas (UFPA). Escola Estadual Ensino Fundamental e médio Padre Salvador Tracaiolli. bioilda@bol.com.br.

**RESUMO**

A Doença de Chagas *Tripanossomíase americana* é uma infecção causada pelo protozoário *Trypanossoma cruzi*, que apresenta ao decorrer de sua sintomatologia clínica duas fases, sendo a primeira aguda a qual apresenta sintomas visíveis, como febre e dores de cabeça, e a segunda fase a crônica, que ataca o coração e os tratos gastrointestinal. Estudos relatam que as doenças tropicais, como a Malária, Febre Amarela, Leishmaniose, e principalmente, a Doença de Chagas, são adquiridas, em zonas de climas tropicais. Os Estados do Pará veem apresentado quadros clínicos a óbitos pelo consumo de produtos contaminados com as fezes do vetor, e as formas de contaminação, ainda são incipientes e desconhecidas pela sociedade. Diante desta realidade de saúde pública, a pesquisa visou desenvolver um projeto de extensão social e continuado, com uma metodologia ativa, na Escola Estadual Ensino Fundamental e médio Padre Salvador Tracaiolli, localizada no Município de Castanhal, PA, para esclarecimento da forma de contaminação e prevenção da Doença de Chagas, de forma lúdica e interdisciplinar. A metodologia ativa, baseou-se em ações pedagógicas voltadas com palestras educativas, atividades extraclasses, jogos de memorização, atividades cognitivas, e elaboração de informativos (cartilhas ilustrativas) para os colaboradores, discentes, docentes, direção, e bem como famílias e sociedade local. Os discentes do Curso de Ciências Biológicas, desenvolveram palestras educativas aos alunos do Ensino fundamental e médio, com informações sobre a Doença de Chagas, formas de contaminação, o clico reprodutivo do vetor, prevenção, pesquisas científicas sobre as formas de contágio. Os resultados revelaram que o uso da metodologia ativa na escola estimulou o aprendizado, a criatividade e a percepção do papel da escola no desenvolvimento cognitivo dos alunos, e a participação da escola nos problemas de saúde pública. Conclui-se que a utilização desta metodologia contribuiu para a internalização deste conhecimento pelos alunos, perpassando as fronteiras do ambiente escolar.

**Palavras-chave:** Doença de Chagas. Metodologias Ativas. AmbienteEscolar.

**Área de Interesse do Simpósio**: Ensino de Ciências.